



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Atributos funcionais e suas relações com a performance de espécies da Floresta com Araucária
<b>Autor</b>	JOICE KLIPEL
<b>Orientador</b>	SANDRA CRISTINA MULLER

O estudo das características funcionais de espécies que compõem uma comunidade pode contribuir para o entendimento de processos ecológicos e de como estas comunidades estão organizadas. Para que uma espécie consiga se estabelecer em uma comunidade ela deve se adaptar às condições ambientais, que atuam de forma a selecionar atributos (características de estratégias adaptativas) das espécies. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo avaliar a performance (definida aqui como incremento da área basal) de espécies vegetais em duas áreas de Floresta com Araucária, após cinco anos, e relacionar com atributos funcionais das mesmas a fim de explorar se estes atributos funcionais influenciam (ou refletem) a performance das espécies.

Para a coleta de dados foram selecionadas duas áreas de Floresta com Araucária: Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata e Parque Nacional Aparados da Serra. Para a realização das amostragens (primeira amostragem em 2009, segunda em 2014), foram demarcados 6 sítios de 1 hectare (3 em cada área), de modo que em cada sítio foram delimitadas 12 parcelas de 100 m<sup>2</sup>. Nas parcelas foram amostrados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou maior do que 10 cm. Analisou-se a performance das espécies no intervalo de tempo através dos valores de incremento da área basal total (cm<sup>2</sup>). As espécies que tiveram indivíduos presentes em ambos os levantamentos, foram selecionadas para avaliar a relação da performance com os atributos funcionais. Os atributos funcionais selecionados foram: área foliar média (AF), área foliar específica (SLA), conteúdo de matéria seca foliar (LDMC), altura máxima (AM) e densidade de madeira (DM). Esses dados foram coletados em campo e posteriormente trabalhados em laboratório. Para avaliação da relação entre performance e atributos funcionais, foram realizadas regressões lineares simples de cada atributo com a performance das espécies. As análises foram realizadas no *software* Multiv.

Inicialmente foi verificado que as espécies que mais recrutaram foram *Myrceugenia miersiana* (13 indivíduos), *Myrceugenia myrcioides* (11) e *Ilex microdonta* (10). Já dentre as espécies com maior mortalidade, destacamos *Myrceugenia myrcioides* (17), *Drimys angustifolia* (10) e *Ocotea elegans* (9). As espécies que apresentaram os maiores valores de performance foram *Weinmannia paulliniifolia* (69.60 cm<sup>2</sup>/ano), *Mimosa scabrella* (68.90 cm<sup>2</sup>/ano) e *Eugenia uruguayensis* (68.63 cm<sup>2</sup>/ano). Os resultados das regressões lineares mostraram que somente a altura máxima da espécie apresentou uma relação significativa com a taxa de crescimento ( $r^2=0.19$ ,  $p=0.001$ ) registrada no intervalo de tempo. Portanto, as árvores com melhores taxas de performance são as mais altas. Indivíduos que ocupam o dossel da floresta recebem maior incidência de luz, que é um fator limitante para o crescimento das plantas. Indivíduos destas espécies provavelmente possuem maiores taxas fotossintéticas do que aqueles que ocupam o estrato médio da floresta, onde a entrada de luz é mais restrita, especialmente pelas condições de nebulosidade frequente da região de estudo.